



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO
UNIDADE DE ENSINO: JUAZEIRO

KELEN KAROLAINÉ NERY ALVES
ROSIANE DOS ANJOS DUARTE

ANOREXIA NERVOSA E O COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE
ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

JUAZEIRO-BA

2022

**KELEN KAROLAINÉ NERY ALVES
ROSIANE DOS ANJOS DUARTE**

**ANOREXIA NERVOSA E O COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE
ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitário UniFTC, Unidade de
Juazeiro, como requisito para obtenção do título
de nutricionista do curso de graduação em
Nutrição.

Orientador: Prof^a Ma. Aline Nataly Soares Vital

JUAZEIRO-BA

2022

FOLHA DE APROVAÇÃO

**KÉLEN KAROLINE NERY ALVES
ROSIANE DOS ANJOS DUARTE**

**ANOREXIA NERVOSA E O COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE
ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Centro Universitário UniFTC, Unidade Juazeiro,
como requisito para obtenção do título de
nutricionista do curso de graduação em Nutrição.

Aprovado em: 27 de maio de 2022.

Banca Examinadora

Aline Nataly Soares Vital
Orientadora: Prof.^a Ma. Aline Nataly Soares Vital
Colegiado de Nutrição da UniFTC Unidade Juazeiro

Moara Mirella Silva Mendonça.
Prof.^a Esp. Moara Mirella Silva Mendonça
Colegiado de Nutrição da UniFTC Unidade Juazeiro

Hellen Barbosa Magalhães
Esp. Hellen Barbosa Magalhães

JUAZEIRO-BA

2022

ANOREXIA NERVOSA E O COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Kelen Karolaine Nery Alves¹, Rosiane dos Anjos Duarte¹

Aline Nataly Soares Vital²

RESUMO

A anorexia nervosa na adolescência é um transtorno no qual, dentre os existentes, esse é o mais prevalente por ser caracterizado de alterações extremas de hábitos alimentares e comportamentos exagerados voltados ao controle de peso e comumente afeta essa faixa etária que é um período das intensas modificações no corpo, na transição entre a infância e a vida adulta. Essa pesquisa visa investigar, por meio de uma revisão em artigos, os comportamentos alimentares inadequados associados à insatisfação corporal de adolescentes. O presente estudo trata de uma revisão bibliográfica qualitativa e as buscas dos artigos foram realizadas através de plataformas online. Através das buscas bibliográficas feitas relacionadas ao tema abordado na pesquisa é percebido que os autores possuem uma congruência ao descrever seus projetos, expõem suas ideias de modo diferente, porém, conseguem transmitir uma mesma informação, comprovando que são referências fidedignas. O estudo de revisão demonstrou que existe uma literatura ampla de informações a respeito do tema anorexia nervosa e fatores que levam ao surgimento da doença, destaca-se a importância e a necessidade de realizar-se novos estudos mais aprofundados sobre a anorexia nervosa e o tratamento multidisciplinar enfatizando a conduta do psicólogo.

Palavras-chave: Anorexia. Adolescência. Padrão. Autoaceitação.

ANOREXIA NERVOSA AND THE EATING BEHAVIOR OF ADOLESCENTS: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

Anorexia nervosa in adolescence is a disorder in which, among the existing ones, this is the most prevalent because it is characterized by extreme changes in eating habits and exaggerated behaviors aimed at weight control and commonly affects this age group, which is a period of intense changes in the body, in the transition between childhood and adulthood. This research aims to investigate, through a review of articles, inappropriate eating behaviors associated with body dissatisfaction in adolescents. The present study deals with a qualitative bibliographic review and the searches for articles were carried out through online platforms. Through the bibliographic searches made related to the topic addressed in the research, it is noticed that the authors have a congruence when describing their projects, they expose their ideas in a different way, however, they manage to transmit the same information, proving that they are reliable references. The review study showed that there is a wide literature of information on the subject of anorexia nervosa and factors that lead to the onset of the disease, highlighting the importance and need to carry out further in-depth studies on anorexia nervosa and its treatment. multidisciplinary, emphasizing the behavior of the psychologist.

Keywords: Anorexia. Adolescence. Standard. self-acceptance.

¹ Discentes do curso de nutrição do Centro Universitário UniFTC de Juazeiro, e-mail: kelen.nerly13@gmail.com

² Docente Orientadora, Colegiado de nutrição do Centro Universitário UniFTC de Juazeiro, nutricionista, e-mail: aline.vital@ftc.edu.br

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 METODOLOGIA	8
3 RESULTADOS	9
3.1 Anorexia Nervosa	9
3.2 Fase da Adolescência	10
3.3 Comportamento alimentar	11
3.4 Tratamento Multidisciplinar	11
4 DISCUSSÃO	13
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
REFERÊNCIAS	15

1 INTRODUÇÃO

A adolescência é uma fase em que ocorrem mudanças morfológicas, psicológicas e comportamentais, sendo a preocupação com o corpo muito evidente, a qual exerce forte influência sobre a saúde do indivíduo. Um dos distúrbios comportamentais mais frequentes é o padrão alimentar inadequado, que tem implicações no crescimento e na saúde física e mental do jovem, além de não proporcionar subsídios para o total aproveitamento de sua potencialidade (SILVA, et al., 2012).

Segundo Fontenele, Mondego, et al (2019), a anorexia nervosa (AN) é um transtorno que acomete adolescentes e adultos, quando os mesmos sofrem por alguma situação de insatisfação corporal, no qual visam melhorias estéticas sem se atentar à saúde, tornando-se um problema com diversas consequências para este indivíduo. O comportamento alimentar tem papel importante nesse transtorno, pois está ligado diretamente ao controle de peso, na qual surgem as privações e as diversas formas de emagrecimento para assim conseguir se encaixar em uma estética desejável.

É conhecido que o modelo de beleza imposto pela sociedade atual corresponde a um corpo magro sem, contudo, considerar aspectos relacionados com a saúde e as diferentes constituições físicas da população. Os padrões corporais e hábitos alimentares são reforçados pela mídia, que influencia os valores e escolhas de crianças, adolescentes e adultos jovens (USINIAN E VITALLE, 2015).

O transtorno alimentar geralmente ocorre em momentos de mudanças e vulnerabilidade na vida do indivíduo, e um desses momentos é a adolescência, devido transformações físicas e psicológicas, onde o indivíduo muitas vezes encontra-se com inúmeras dúvidas e conflitos internos, são nesses períodos que a questão de estar dentro dos padrões exigidos pela sociedade pode gerar a anorexia nervosa. (REFOSCO; MACEDO, 2010)

O tratamento tem a finalidade de restabelecer o quadro clínico, o estado nutricional e as condições psicológicas do paciente, embora exista uma complexidade no cenário desses indivíduos é recomendado que o tratamento dessa patologia seja conduzido por uma equipe interdisciplinar ainda que não exista um modelo específico para o trabalho em equipe. (VAL et al., 2014)

Visto que a Anorexia está diretamente ligada à saúde mental dos indivíduos, devido à diversos fatores como os conflitos internos e psíquicos que interferem e comprometem a personalidade. Um dos tratamentos mais relevantes e levados como prioridade são as psicoterapias sendo um dos importantes recursos no acompanhamento desses pacientes, além de reabilitação psicossocial e profissional, dando ênfase no comportamento psicológico e auxiliando-os no sofrimento emocional causado. (COMIN; SANTOS, 2012)

O presente estudo é de grande importância, visto que busca investigar, por meio de uma revisão em artigos, os comportamentos alimentares inadequados associados à insatisfação corporal que os adolescentes sofrem em função de um padrão de beleza autoimposto.

2 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura de caráter qualitativa descritiva onde foram utilizados artigos científicos disponíveis online. As buscas dos artigos foram realizadas nas plataformas de pesquisas Google Acadêmico, SCIELO (*Scientific Eletronic Library Online*) e PubMed (*National Library of Medicine*), no período de janeiro/2021 a maio/2022, utilizando como descritores “Anorexia Nervosa”, “Adolescência”, “Comportamento Alimentar”, “Transtornos Alimentares” e “Tratamento multidisciplinar” nos idiomas português e inglês, obtidos por meio da plataforma online DeCS/MeSH - Descritores em Ciências da Saúde da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde). Os termos de buscas foram combinados entre si através dos operadores booleanos “AND” e “OR”.

Foram utilizados como critérios de inclusão os artigos publicados entre os anos de 2010 a 2022, com temas relacionados a anorexia nervosa em adolescentes, comportamento alimentar e fatores que influenciam a anorexia nervosa em adolescentes e tratamento multidisciplinar da anorexia nervosa. Como critérios de exclusão, os anos de publicação e artigos que não abordavam o tema em adolescentes e que não levavam em conta o tratamento da doença.

Os artigos selecionados foram organizados em subtemas de acordo com os critérios de inclusão em forma de texto.

3 RESULTADOS

3.1 Anorexia Nervosa

A anorexia nervosa caracteriza-se por perda de peso intensa à custa de dietas rígidas autoimpostas em uma busca desenfreada da magreza e a distorção da imagem corporal.

Conforme Cruz, et al., (2019) a anorexia nervosa tem sido consensualmente descrita como uma doença psiquiátrica de elevada importância, dadas as consequências físicas e psicológicas que podem advir para a vida. É considerada um problema de saúde mental, caracterizado pela recusa da ingestão de alimentos, devido à obsessão pela magreza e medo de ganhar peso.

De acordo com Castro e Brandão (2014) a AN (Anorexia Nervosa) é caracterizada pela resistência da pessoa em manter um peso apropriado para sua estatura, medo excessivo de ganhar peso, recusa alimentar associada a uma distorção da imagem corporal, além de negação da própria condição doentia. Existe ainda uma busca constante pela magreza. Neste caso o peso e o formato corporal exercem nítida influência na determinação da autoestima dos pacientes, que via de regra aparece rebaixada.

Logo os transtornos alimentares são alterações psiquiátricas que acometem principalmente os adolescentes e sendo a maioria do sexo feminino, havendo mudanças no comportamento alimentar, podendo gerar um quadro de emagrecimento extremo, obesidade e a grandes danos biológicos e psicológicos, e também um aumento da morbidade e da mortalidade. E, os principais transtornos alimentares são a anorexia nervosa e bulimia nervosa (CORDÁS; SALZANO, 2011).

No estudo de Souza e Pessa, (2016) os pacientes avaliados eram portadores de Anorexia Nervosa e a maioria se tratava de pessoas do sexo feminino, estudantes, indivíduos que apresentavam escolaridade mínima (ensino fundamental), e solteiros.

Os adolescentes são a população mais acometida por esses transtornos, apresentando casos graves e com alta morbidade. Com a globalização e a mudança do padrão estético atual, uma imagem corporal esguia e esbelta foi defendida. Para se sentirem relevantes para o meio social e perceberem uma autoimagem positiva,

optam por mudar drasticamente o seu comportamento alimentar (COPETTI, et al., 2018).

3.2 Fase da adolescência

Com base nos estudos avaliados a adolescência é uma fase da vida que faz parte do processo de crescimento e desenvolvimento humano, marcada por inúmeras transformações do aspecto físico, psíquico e social do indivíduo.

De acordo com Oliveira et al. (2013) a adolescência é uma etapa determinada por alterações que ocorrem concomitantemente. Desse modo, o corpo ganha nova forma e a percepção de si mesmo é transformada. Nessa etapa, dá início a formação da identidade e dos valores sociais, a obrigação de se enquadrar pode fazer com que sejam feitas limitações alimentares ocasionando em implicações gravíssimas.

A entrada para a adolescência leva os jovens a se tornarem mais autônomos, o que nesse caso pode ser um fator que auxilie no surgimento de algum transtorno alimentar. Neumark-Sztainer, et al., (2011) dizem que:

Com o aumento da idade e a entrada na adolescência, as escolhas alimentares dos adolescentes tornam-se mais autônomas e independentes. Todavia, esta maior autonomia nas tomadas de decisão parece encontrar-se associada a um aumento de comportamentos alimentares inadequados, ao contrário do que seria desejável.

A preocupação com o corpo ocupa um lugar central na adolescência, quando os jovens precisam reconstruir a imagem corporal e conquistar uma identidade sexual. Esse período da vida é, pois, marcado por crises, que propiciam o surgimento de sintomas alimentares. Podemos dizer que os sintomas alimentares revelam dificuldades na transição do corpo infantil para o corpo adulto (LIMA, et al., 2012).

3.3 Comportamento Alimentar

Para Carvalho et al., (2013), o comportamento alimentar pode ser definido como todas as formas de convívio com o alimento.

Leônidas & Santos (2011), relatam que hábito, prática ou comportamento alimentar são todas as formas de convívio com o alimento, ou seja, as práticas alimentares não se resumem apenas aos alimentos que são ingeridos ou que se deixa de ingerir, mas englobam também as regras, significados e valores que permeiam os diferentes aspectos relativos à prática de consumo alimentar.

Segundo Atzinen (2011), o comportamento alimentar acaba se tornando algo muito complexo, pois comer é um ato social que vai além das necessidades básicas de alimentação, indispensável ao desenvolvimento dos valores vitais, comum a todo ser humano, e está associado com as relações sociais, às escolhas inseridas em cada indivíduo por meio de gerações e às sensações proporcionadas pelos sentidos.

Diante disso, alguns pesquisadores vêm estudando o efeito das imagens veiculadas pela mídia sobre os comportamentos dietéticos e já encontraram evidências de que estas normas culturais exercem um impacto significativo sobre a alimentação. Os estudos experimentais de associação entre essas variáveis têm utilizado como medida de avaliação a quantidade de alimentos ingeridos após a visualização de estímulos ou atitudes sugestivas de transtornos alimentares, por meio de questionários (LAUS, 2012).

3.4 Tratamento Multidisciplinar

A motivação no tratamento é geralmente ambivalente e o incentivo dos pacientes para comer, ganhar peso e manter um estado ponderal normal é difícil (SÁ, Mike de., 2012).

Segundo Brandão et al., (2018) Uma das razões para a resistência no tratamento é o fato de que muitas pessoas com AN (Anorexia Nervosa) negam estar doentes, pois consideram que buscam o emagrecimento por “conta própria”. Por outro lado, em determinado momento do adoecimento podem conseguir identificar as implicações negativas sobre a sua saúde, sobre sua vida e de pessoas próximas

provocando sentimentos de perda de controle. Pacientes com AN raramente procuram tratamento por iniciativa própria, possuem pouca motivação para mudar e o resultado dos tratamentos geralmente fica abaixo do esperado pela equipe de saúde. Além disso, é comum o paciente reconhecer no profissional de saúde um inimigo que quer engordá-lo, o que nem sempre significa que eles não desejam ser tratados.

A equipe multidisciplinar que contribui para a prevenção ou tratamento da AN conta com diversos profissionais da saúde, de modo indispensável, o nutricionista e o psicólogo, uma vez que o nutricionista visa contribuir com a melhoria do padrão alimentar do paciente de forma progressiva, onde o profissional inicia a intervenção desde a pesagem do indivíduo até a mudança dos hábitos alimentares. O nutricionista que trabalha com TA (Transtorno Alimentar) deve ser chamado de terapeuta nutricional, sendo este considerado o único profissional qualificado profissionalmente para prescrever um tratamento especializado para estes pacientes (ALVARENGA et al., 2010).

As psicoterapias são consideradas práticas de atenção psicológica que visam a auxiliar o indivíduo a lidar com seu sofrimento emocional, o sofrimento pode ser resultante da dificuldade em recrutar mecanismos de defesa saudáveis diante dos conflitos psíquicos, o que pode gerar padrões adaptativos problemáticos que comprometam o funcionamento da personalidade (SCORSOLINI-COMIN; SANTOS, 2012).

4 DISCUSSÃO

Com base nas buscas bibliográficas realizadas relacionadas ao tema abordado na pesquisa, é percebido que os autores possuem uma congruência ao descrever seus projetos, os mesmos expõem linguagens diferentes, porém conseguem transmitir uma mesma informação, comprovando que são referências fidedignas.

Dentre os 16 artigos selecionados para os resultados, 4 abordaram que a fase da adolescência é acompanhada de muitas mudanças na vida de um indivíduo, dentre elas pode-se citar: físicas, hormonais e psíquicas. A fase da adolescência promove aos jovens uma autonomia e independência nas escolhas alimentares, no entanto esta acaba se associando a o aumento de comportamentos alimentares inadequados que podem gerar um transtorno alimentar, com isso os adolescentes se tornam um grupo mais propício a desencadear a Anorexia Nervosa.

Dessa forma, torna-se necessário o acesso à informação sobre alimentação e nutrição para essa faixa etária de idade, bem como o monitoramento do consumo alimentar, facilitando a identificação de comportamento de risco a fim de evitar uma evolução para um transtorno alimentar.

Tendo em vista as consequências do transtorno descritas anteriormente, é imprescindível o tratamento multidisciplinar, para que haja uma recuperação mais rápida e mais completa do paciente. Essa equipe de intervenção deve contar, além de outros profissionais da saúde, com um psicólogo e um nutricionista. Uma das etapas do tratamento visa a recuperação do peso através da psicoterapia, somada à dietoterapia. Este fator está relacionado diretamente com a melhoria das funções físicas e psíquicas, e, conseqüentemente, à melhora do quadro clínico.

Diante os estudos analisados e utilizados referente ao tratamento da anorexia nervosa percebeu-se que ambos abordam a importância da equipe multidisciplinar que contribui para a prevenção ou tratamento da AN que conta com diversos profissionais da saúde, de modo indispensável, o nutricionista e o psicólogo, uma vez que o nutricionista visa contribuir com a melhoria do padrão alimentar do paciente de forma progressiva (Alvarenga et al., 2010), porém a respeito da atuação do psicólogo não foram encontrados artigos que descrevam como é realizada essa atuação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo de revisão demonstrou que existe uma literatura ampla de informações a respeito do tema anorexia nervosa e fatores que levam ao surgimento da doença. No entanto observou-se que a respeito do tratamento há um decréscimo na produção de estudos referente ao tema dentro do período 2012 a 2022, definido para a pesquisa. A fase da adolescência é repleta de muitas mudanças, o que torna este público mais propício a desencadear transtornos alimentares, além das mudanças físicas, hormonais e psíquicas, a influência da mídia tende a ser um fator de risco para o surgimento desses transtornos.

Nesse contexto destaca-se a importância e a necessidade de realizar-se novos estudos mais aprofundados sobre a anorexia nervosa e o tratamento multidisciplinar enfatizando a conduta do psicólogo visto que sua importância tem significância no tratamento da AN.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Marle dos Santos; SCAGLIUSI, Fernanda Baeza. Tratamento nutricional da bulimia nervosa. **Revista de Nutrição**, v. 23, p. 907-918, 2010.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rn/a/NM4ftDP8F8Tbdd6MW3ZNjSP/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 02 de Março de 2021.

ATZINGEN, Maria Carolina Batista Campos Von. Sensibilidade gustativa de adultos de uma instituição universitária do município de São Paulo. 2011. 96. Tese de Doutorado - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. Disponível em:

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6138/tde-08042011-155703/publico/CarolVonAtzingen.pdf> Acesso em: 08 de Maio de 2022.

CARVALHO, P. H. B., Filgueiras, J. F., Neves, C. M., Coelho, F. D., & Ferreira, M. E. C. (2013). Checagem corporal, atitude alimentar inadequada, insatisfação com a imagem corporal de jovens universitários. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 62(2), 108-114. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0047-20852013000200003>. Acesso em 18 de Março de 2022.

CASTRO, P. S.; BRANDÃO, E. R. Tomando a anorexia nervosa como objeto de estudo socioantropológico: aproximação com os sujeitos da pesquisa. **Demetra: Alimentação, Nutrição & Saúde**, v. 9, n. 1, 2014. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/6635>. Acesso em: 18 de Maio de 2022.

CASTRO, Priscila da Silva; BRANDÃO, Elaine Reis. Desafios da atenção à anorexia nervosa na adolescência: etnografia em serviço público de saúde no Rio de Janeiro, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 2917-2926, 2018. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/cHfVmYYgZV6FM7jB3bHb4jG/?format=html&lang=pt>.

Acesso em: 19/05/2022

COPETTI, Aline Vieira Sá; QUIROGA, Carolina Villanova. A influência da mídia nos transtornos alimentares e na autoimagem em adolescentes. **Revista de Psicologia da IMED**, v. 10, n. 2, p. 161-177, 2018. Disponível em:

<https://seer.imed.edu.br/index.php/revistapsico/article/view/2664>. Acesso em: 25 de

Agosto de 2021.

CORDÁS, T. A.; SALZANO, F. T. Aspectos gerais dos transtornos alimentares: características, critérios diagnósticos, epidemiologia e etiologia. Barueri, SP: Manole, 2011. Acesso em: 18 de Maio de 2022.

CRUZ, Carla María et al. Anorexia nervosa. 2019. Disponível em:

https://dehesa.unex.es/flexpaper/template.html?path=https://dehesa.unex.es/bitstream/10662/14068/1/0214-9877_2019_1_5_273.pdf#page=1 Acesso em: 18 de Maio de

2022.

DANTAS, Jade Lombre; OLIVEIRA, Maria Clara Dias de. Anorexia nervosa: uma visão do tratamento multidisciplinar. 2019. 17. Trabalho de Conclusão de Curso –

UNICEUB, Brasília, 2019. Disponível em:

<http://www.portaldeconhecimentos.org.br/index.php/por/Conteudo/Como-fazer-referencias-bibliograficas>. Acesso em: 18 de Maio de 2022.

FONTENELE, Mondego et al. Impacto dos transtornos alimentares na adolescência: uma revisão integrativa sobre a anorexia nervosa. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 87, n. 25, 2019. Disponível em:

<https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/201>. Acesso em: 03 de Setembro de 2021.

LAUS, Maria Fernanda. Influência do padrão de beleza veiculado pela mídia na satisfação corporal e escolha alimentar de adultos. 2012. Tese de Doutorado- Universidade de São Paulo, 2012. Disponível em:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/59/59134/tde-26032013-100917/publico/TESE.pdf>. Acesso em: 19/05/2022.

LEONIDAS, Carolina; SANTOS, Manoel Antônio dos. Imagem corporal e hábitos alimentares na anorexia nervosa: uma revisão integrativa da literatura. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 25, n. 3, p. 550-558, 2012. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/prc/a/Xs9Kb9346kysZVXhYtNWLBN>. Acesso em: 12 de Outubro de 2021.

NEUMARK-SZTAINER, D. et al. Dieting and disordered eating behaviors from adolescence to young adulthood: findings from a 10-year longitudinal study. **Journal**

of the American Dietetic Association, v. 111, n. 7, p. 1004-1011, 2011. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21703378/>. Acesso em: 25 de Março de 2022.

DE LIMA, Nádia Laguárdia; ROSA, Carla de Oliveira Barbosa; ROSA, José Francisco Vilela. Identificação de fatores de predisposição aos transtornos alimentares: anorexia e bulimia em adolescentes de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Estudos e pesquisas em psicologia**, v. 12, n. 2, p. 360-378, 2012.

Disponível em : https://www.redalyc.org/pdf/4518/451844638_003.pdf . Acesso em: 18 de Maio de 2022.

DE OLIVEIRA, J., DE CARVALHO, B., ROSA, H., DOS SANTOS, L., DE MOURA, T., MOREIRA, N. A anorexia nervosa na adolescência e suas consequências na imagem corporal: um olhar psicanalítico. *Cadernos Brasileiros de Saúde Mental/Brazilian Journal of Mental Health*, 2013.

<http://stat.elogo.incubadora.ufsc.br/index.php/cbsm/article/view/1632> Acesso em: 02 de Abril de 2022.

SÁ, M. Anorexia nervosa: definição, diagnóstico e tratamento. 2012. 29. Monografia – Universidade do Porto, Porto. 2012. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/68853> Acesso em: 10 de Maio de 2022.

SILVA, Tatiana Araújo Bertulino da et al. Frequência de comportamentos alimentares inadequados e sua relação com a insatisfação corporal em adolescentes. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 61, p. 154-158, 2012. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/5yXDDrBwY5LRCXRQjsS9PtN/?format=pdf&lang=pt>

Acesso em: 18 de Maio de 2022.

SOUZA, A. P. L.; PESSA, R. P.; Tratamento dos transtornos alimentares: fatores associados ao abandono. *Jornal brasileiro de psiquiatria*. V. 65, n.1. Rio de Janeiro. 2016. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/MN4dwpzCN5rFkFCmZHpnNMd/abstract/?lang=pt>

Acesso em: 18 de Maio de 2022.

SCORSOLINI-COMIN, F.; SANTOS, M. A. Psicoterapia como estratégia de tratamento dos transtornos alimentares: análise crítica do conhecimento produzido. *Rev. Estudos de Psicologia, Campinas*, v. 29, n. 1, p. 851-863, 2012. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/estpsi/a/wcXjBFcpT9bCVpzBrgz3jCQ/?format=pdf&lang>

[=pt](#) . Acesso em: 20 de abril de 2022.

UZUNIAN, Laura Giron; VITALLE, Maria Sylvia de Souza. Habilidades sociais: fator de proteção contra transtornos alimentares em adolescentes. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, p. 3495-3508, 2015. Disponível em:

<https://www.scielo.org/pdf/csc/2015.v20n11/3495-3508/en> Acesso em: 18 de Maio

de 2022.

VAL, A. C.; CUNHA, C. F.; FERREIRA, R. A.; CARVALHO, M. B.; Um caso de anorexia nervosa: a condução do tratamento. **Revista Latino americana de Psicopatologia**

Fundamental. V. 17 n.3. São Paulo, 2014. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rlpf/a/V5qfZzKH4DGD7PZGG9bHQMk/?format=pdf&lang=pt>

Acesso em: 18 de Maio de 2022.